

OSTEODISTROFIA FIBROSA EM *Cerdocyon thous* (LINNAEUS, 1766): um estudo de caso.

GUEDES, AWB^{1(*)}; NASCIMENTO, ASV¹; SAMPAIO, PHB¹; SILVA, FL²; NICOLA, PA³.

¹ESTAGIÁRIO DO CENTRO DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DE FAUNA DA CAATINGA (CEMAFAUNA) – UNIVASF; alissonguedes92@hotmail.com;

² MÉDICO VETERINÁRIO - CENTRO DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DE FAUNA DA CAATINGA (CEMAFAUNA) – UNIVASF;

³ DOCENTE DO COLEGIADO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – UNIVASF; COORDENADOR(A) DO CENTRO DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DE FAUNA DA CAATINGA (CEMAFAUNA) – UNIVASF.

O Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA) é um grupo de pesquisas com uma interface de educação ambiental que trabalha nos estudos de inventário, resgate e monitoramento da fauna silvestre nas áreas do Projeto de integração do Rio São Francisco. O centro possui um CETAS que é único na região num raio de 500 km e trabalha em parceria com órgãos de fiscalização como IBAMA, recebendo animais de apreensão e entrega voluntária. Grande parte dos animais apreendidos estavam confinados em cativeiros domésticos, isso geralmente acarreta em problemas ao indivíduo, como alterações no comportamento (devido estar privado de seu habitat natural), *stress* e redução no tempo de vida do animal por uma má alimentação. A nutrição incorreta em cativeiro pode acarretar em patologias, como a osteodistrofia fibrosa causada pela ingestão desbalanceada de vitaminas e minerais. No dia 21/01/16 foi recebido pelo CEMFAUNA dois indivíduos da espécie *Cerdocyon thous* advindos de uma apreensão do IBAMA em Juazeiro/BA. Os animais foram clinicados e alimentados com dieta balanceada e seguiam manejo adequado quanto a banhos de sol diários. Alguns dias depois, um dos filhotes apresentou alterações de postura, apoiando-se constantemente em decúbito ventral e dificuldade de locomoção e deformação externa dos ossos. Após a sintomatologia o animal foi submetido a exames radiográficos, onde foram constatadas fraturas patológicas, condizentes com osteodistrofia fibrosa de origem nutricional. É provável que a dieta fornecida quando mantido irregularmente em cativeiro doméstico tenha sido deficiente em cálcio com alto teor de fósforo, o que geralmente ocorre quando é fornecido apenas um tipo de alimento, como carne, uma prática comum na manutenção desses animais em cativeiro. O animal apresentou melhora significativa depois de algumas semanas seguindo a dieta balanceada com suplementação de cálcio e banho de sol, como não se apoiar mais em decúbito ventral, porém algumas sequelas foram detectadas, como dificuldade de locomoção com os membros pelvicos, o que deve impedi-lo de retornar a natureza. Assim a suplementação e o manejo desses animais devem ser seguidos rigorosamente para que não ocorra esse tipo de patologia.

Palavras chave: Distrofia óssea; manejo alimentar; Canidae;